

## CBH-Rio Dois Rios realiza posse dos novos membros e elege nova diretoria



Felipe Cunha/AGEVAP

Nova diretoria do CBH-Rio Dois Rios: Alessandro Vianello (representando Margareth Nacif, do INEA); Maurício Wermelinger, da Prefeitura de Duas Barras; Viviane Melo, do CECNA; Renata Feno, da ONG Ser da Terra; Jaime Azulay, da CEDAE e Victor Bardasson, do Grupo Lafarge (da esq. p/ dir.).

No dia 7 de abril, tomaram posse os novos membros do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios (CBH-Rio Dois Rios) e foram eleitos seus novos diretores, para o biênio 2011/2013. O evento aconteceu no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), em Nova Friburgo (RJ).

A nova diretoria é formada por seis membros dos segmentos que compõem o Comitê, tendo Jaime Azulay

como Diretor-Presidente, representando a Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE); Victor Bardasson, do Grupo Lafarge, como Diretor Vice-Presidente; e Viviane Melo, do Centro de Estudos e Conservação da Natureza (CECNA), à frente da Secretaria Executiva. Completam ainda a equipe os Diretores Administrativos Maurício Wermelinger, da Prefeitura Municipal de Duas Barras; Renata Feno, da ONG Ser

da Terra; e Margareth Nacif, do Instituto Estadual do Ambiente (INEA).

Segundo Azulay, “a CEDAE tem boa representatividade no Estado do Rio de Janeiro com a responsabilidade em atender um grande número de municípios e considera muito importante sua participação no CBH-Rio Dois Rios, fórum especial onde se decide a gestão dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI)”.

O Boletim Informativo "Rio Dois Rios" é uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios – CBH-Rio Dois Rios

Rua General Andrade Neves, n° 115  
Vilage – Nova Friburgo (RJ)  
CEP: 28605-140 (endereço provisório)  
www.agevap.org.br – cbhriodoisrios@agevap.org.br

#### Diretor-Presidente

Jaime Teixeira Azulay  
Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro – CEDAE

#### Diretor-Vice-Presidente

Victor Bardasson  
Grupo Lafarge

#### Diretora-Secretária-Executiva

Viviane S. G. Melo  
Centro de Estudos e Conservação da Natureza – CECNA

#### Diretores Administrativos

Margareth Nacif  
Instituto Estadual do Ambiente (INEA)  
Maurício Roberti Wermelinger  
Prefeitura Municipal de Duas Barras  
Renata Feno Neves  
ONG Ser da Terra

#### Coordenação Técnica

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP

CNPJ: 05.422.000/0001-01

Estrada Resende-Riachuelo,  
n° 2.535 – AEDB – 4° Andar  
Morada da Colina – Resende (RJ)  
CEP: 27523-000 / Tel: (24) 3355-8389  
agevap@agevap.org.br – www.agevap.org.br

#### Presidente do Conselho de Administração

Em processo de eleição

#### Presidente do Conselho Fiscal

Oswaldo de Carvalho Ramos

#### Diretor-Executivo

Edson Guaracy Lima Fujita

#### Coordenador de Gestão

Hendrik Lucchesi Mansur

#### Coordenador Técnico

Flávio Simões

#### Gerente de Recursos Hídricos

Vinicius dos Reis Soares

#### Textos

Luís Felipe Martins Tavares Cunha  
Coordenador de Comunicação,  
Mobilização e Educação Ambiental da AGEVAP

#### Revisão

Hendrik Lucchesi Mansur

#### Fotografias

TextoArte Comunicação e Arquivo AGEVAP

#### Produção Gráfica e Editorial

Arte, Diagramação, Edição e Revisão Final  
Assessoria de Comunicação da AGEVAP  
TextoArte Comunicação Ltda.  
Rua Dr. Oliveira Braga, n° 405 – Centro  
Aparecida (SP) – CEP: 12570-000  
Tel: (12) 3631-4961 – textoarte@textoarte.com

#### Impressão

Gráfica Drummond – Telefone: (24) 3323-4956

#### Tiragem

2.000 exemplares

#### DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## Conheça o CBH-Rio Dois Rios



Felipe Cunha/AGEVAP

Reunião realizada no dia 7 de abril de 2011.

Os Comitês de Bacia no Estado do Rio de Janeiro compõem o Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos, instituído pela Lei Estadual n° 3.239/1999, cujos objetivos são coordenar a gestão integrada das águas, arbitrar administrativamente os conflitos, implementar a Política Estadual de Recursos Hídricos, promover a cobrança pelo uso da água e planejar, regular e controlar o uso, a preservação e a recuperação dos recursos hídricos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios (CBH-Rio Dois Rios) foi instituído no dia 11 de setembro de 2008, pelo Decreto Estadual n° 41.472, e atua na região hidrográfica constituída pelas Sub-bacias dos Rios Grande, Negro e Dois Rios, com foz no município de São Fidélis. Ao longo dos seus 35 km, abrange, integralmente, os municípios de Bom Jardim, Duas Barras, Cordeiro, Macuco, Cantagalo, Itaocara e São Sebastião do Alto; assim como, parcialmente, os municípios de Nova Friburgo, Trajano de Moraes, Santa Maria Madalena e São Fidélis, situados nas regiões Norte e Serrana fluminenses.

A estrutura do CBH-Rio Dois Rios é formada por uma plenária, órgão máximo deliberativo, e uma diretoria responsável pela administração. A plenária é composta por vinte e quatro membros com direito a voto, sendo oito representantes dos Usuários de Água, oito representantes da Sociedade Civil e oito representantes do Poder Público (federal, estadual e municipal).

A atual diretoria tem Jaime Teixeira Azulay como Diretor-Presidente, da

Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE); Victor Bardasson como Diretor Vice-Presidente, do Grupo Lafarge, e Viviane S. G. Melo como Diretora Secretária-Executiva, do Centro de Estudos e Conservação da Natureza (CECNA), além de contar com os Diretores Administrativos Maurício Roberti Wermelinger (Prefeitura Municipal de Duas Barras), Renata Feno Neves (ONG Ser da Terra) e Margareth Nacif (Instituto Estadual do Ambiente – INEA).

A bacia do rio Dois Rios é uma das grandes sub-bacias formadoras do rio Paraíba do Sul e apresenta uma das maiores coberturas florestais, onde estão os mais expressivos remanescentes da Mata Atlântica. Duas Unidades de Conservação (UC) de âmbito estadual estão inseridas na região, que tem como principais atividades econômicas a indústria, o turismo e a agropecuária. Os riscos ambientais de maior vulnerabilidade, ocasionados por ação da água, estão relacionados à ocorrência de cheias, inundações, deslizamentos e erosão do solo, uma vez que a maior parte de seu território se enquadra em grau médio de vulnerabilidade erosiva.

A sede do CBH-Rio Dois Rios está instalada provisoriamente na Rua General Andrade Neves, n° 115, no bairro Vilage, na cidade de Nova Friburgo, onde funciona a Associação de Engenheiros e Arquitetos de Nova Friburgo (AEANF), que prontamente cedeu um espaço para o funcionamento da Unidade Descentralizada da AGEVAP, que atua como Agência de Bacia do Comitê.

## CBH-Rio Dois Rios institui sua Agência de Bacia

No dia 5 de julho de 2010, o então Presidente do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Luiz Firmino Martins Pereira, o Diretor-Executivo da Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), Edson Guaracy Lima Fujita, a Diretora do INEA, Rosa Maria Formiga Johnsson e o então Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios (CBH-Rio Dois Rios), Roberto de Gouvêa Vianna, junto aos presidentes dos Comitês Piabana, Médio e Baixo Paraíba do Sul, assinaram o Contrato de Gestão N° 01/2010 do INEA, delegando à AGEVAP a competência de Agência de Água nestas bacias.

As Agências de Água são entidades com funções técnicas e executivas que compõem o Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos, sendo suas atribuições instituídas pela Lei Federal 9.433/1997 e pela Lei Estadual 3.239/1999. A AGEVAP, que desde 2004 atende ao Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) como entidade delegatária das funções de Agência de Bacia, aderiu às suas atribuições as responsabilidades de secretariar e dar apoio aos referidos CBH's. Para tanto, realizou em dezembro de 2010 um Processo Seletivo Público

para provimento de trinta e três novos postos de trabalho.

Com o novo contrato, a AGEVAP aumentou seu quadro de colaboradores, o que permite sua atuação com maior eficiência e qualidade na gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul como um todo. Além disso, este acordo possibilitou a criação de Unidades

Descentralizadas (UD's) nas sedes dos comitês fluminenses afluentes do rio Paraíba do Sul, que os atendem diretamente. Esta estruturação permite à Agência atuar na ponta dos processos e apoiar as instituições envolvidas na gestão do uso, conservação e recuperação dos recursos hídricos a atingir, com maior eficiência, o objetivo final de cada ação.



Daniel Rezende/TextoArte

Assinatura do Contrato de Gestão entre o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), órgão gestor do Estado do Rio de Janeiro, e a AGEVAP, com a interveniência do Comitê Rio Dois Rios.

## Prefeituras recebem o SISPLAMTE



Felipe Cunha/AGEVAP

Lauro Nardoto Conde, Secretário Municipal de Meio Ambiente de São Sebastião do Alto (RJ), recebe o software "Sistema de Apoio ao Planejamento e Monitoramento Territorial (SISPLAMTE)" do Presidente Jaime Azulay e da Secretária-Executiva, Viviane Melo.

Além do próprio Comitê, as 11 prefeituras inseridas na Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios receberam das mãos dos novos diretores, no dia 7 de abril de 2011, o Sistema de Apoio ao Planejamento e Monitoramento Territorial (SISPLAMTE) – um software desenvolvido por uma empresa especializada em tecnologia de Sensoriamento Remoto dos Recursos Terrestres e no desenvolvimento de Sistemas de Informações Georreferenciadas, a SENSORA.

Aprovado pela Resolução n° 004 do CBH – R2R, de 4 de novembro de 2009, e pela Resolução CERHI n° 042, o software foi adquirido pelo CBH para integração da gestão do território, fornecendo de forma acessível informações geográficas, topográficas e hidrológicas,

assim como referentes à ocupação, uso do solo e áreas degradadas, possibilitando a ampliação para novos campos de informações com qualquer tipo de dados georreferenciados da bacia hidrográfica. O objetivo é facilitar o monitoramento, pelas autoridades municipais, de eventos ligados às alterações ambientais e assim evitar que aconteçam novas tragédias como as ocorridas na região serrana fluminense, no início de 2011.

Agentes das prefeituras de Bom Jardim, Cantagalo, Cordeiro, Duas Barras, Itaocara, Macuco, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, São Fidélis, São Sebastião do Alto e Trajano de Moraes já estão sendo treinados para operar o Sistema, bem como para inserir e atualizar informações.

# Desastre natural na Região Serrana atinge dois municípios do CBH-Rio Dois Rios



Giovani Rossini/TextoArte

As chuvas que atingiram o município de Nova Friburgo foram atípicas, com tempo de recorrência estimado em 350 anos, de acordo com informações fornecidas pelas estações pluviométricas instaladas no município.

Em janeiro de 2011, a região serrana do Estado do Rio de Janeiro, onde atuam os Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piabanha e Dois Rios, foi o cenário da maior tragédia natural que se tem registro no Brasil. Só na área abrangida pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios (CBH-Rio Dois Rios) mais de 420 pessoas morreram e outras dezenas ainda estão desaparecidas.

De acordo com especialistas, vários fatores foram fundamentais para a ocorrência dos desastres – a começar pelas fortes e longas chuvas que assolaram a região e deixaram o solo encharcado e instável dias antes dos deslizamentos, além de anos de ocupações e explorações inadequadas do território. No entanto, uma chuva mais forte, como as que ocorrem no verão, porém com uma duração de quase cinco horas, pode ter sido determinante para os acontecimentos que se seguiram.

Segundo a Presidente do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Marilene Ramos, as chuvas que atingiram o município de Nova Friburgo foram atípicas, com tempo de recorrência estimado em 350 anos, de acordo com informações fornecidas pelas estações pluviométricas instaladas no

município. Para o atendimento emergencial, as primeiras ações do poder público foram o apoio irrestrito à Defesa Civil local no resgate de moradores e na mobilização de máquinas e pessoal capacitado para a desobstrução das calhas dos rios que entupiram e na limpeza das pontes.

O Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (FECAM) também aprovou a aplicação de recursos da ordem de R\$ 7,5 milhões para estudos das condições topográficas dos vales afetados. Em seguida, um diagnóstico socioambiental da região será levantado para que seja possível investir em projetos básicos de obras que previnam novas cheias.

Visando impedir o retorno da população às margens dos rios e oferecer opções de áreas de lazer, o governo anunciou a criação de parques fluviais. Um desses parques ficará às margens do córrego Dantas que deságua no rio Benegalas, em Nova Friburgo, um dos vales mais afetados no desastre.

Outra ação, junto às Defesas Civis, é a modelagem e implantação de um sistema de alerta que promova a rápida remoção das pessoas em caso de novos acidentes e catástrofes naturais.

## Ações do INEA

O Instituto Estadual do Ambiente (INEA) vem desenvolvendo ações emergenciais, de curto e médio prazo, no intuito de recuperar as áreas degradadas e diminuir a frequência e efeitos das inundações na Região Serrana. Essas atividades tornam-se necessárias para a contingência do efeito e frequência de eventos críticos extremos, como os ocorridos em janeiro de 2011.

As ações emergenciais compreendem um conjunto de serviços como desobstrução de calhas de drenagem, redimensionamento e dragagem de seções, bem como o dimensionamento das seções hidráulicas das pontes destruídas pela enchente e deslizamento de encostas, para que sejam estabelecidos os vãos mínimos das mesmas.

A recuperação ambiental e controle de inundações compreendem as áreas de risco de inundação, com suas respectivas magnitudes, bem como a proposição de intervenções hidráulicas, como dragagens, diques e barragens, e ações não-estruturais complementares, como reflorestamento/revegetação e parques fluviais.

Em virtude do vultoso volume de serviços frente à magnitude da catástrofe, houve necessidade de contratação de empresas para desenvolver estas ações e o levantamento aerofotogramétrico ao longo dos sete principais municípios afetados: Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis, Sumidouro, Bom Jardim, Areal e São José do Vale do Rio Preto. Dos municípios mencionados, dois deles pertencem à região hidrográfica do Rio Dois Rios – Nova Friburgo e Bom Jardim.

Para o município de Bom Jardim foi contratada uma empresa para o desenvolvimento de estudos hidrológicos e hidráulicos em alguns rios, como o Grande, e para o dimensionamento das seções hidráulicas das pontes danificadas ou destruídas. Já para o município de Nova Friburgo a empresa contratada realizou o dimensionamento das seções hidráulicas das pontes danificadas ou destruídas, o mapeamento das áreas de risco de inundação e projetos básicos das intervenções hidráulicas e não-estruturais complementares.

De maneira complementar às intervenções necessárias, a empresa Aero-cartas Engenharia de Aerolevantamentos também foi contratada, visando apoiar os projetos com um levantamento aerofotogramétrico nos principais rios afetados na Região Serrana.